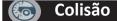






ULIZENDE



Diagnóstico

Pneus

Rua da Corujeira, 98 | 4740-432 Forjães Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010 culizende@hotmail.com

OFORIANENSE Mecânica Mecânica Manutenção Manutenção

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás Junho 2022 • Ano XXXVII 2ª série • n.º 386 Fundado em Dezembro 1984

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no issuu e no facebook

Forjães ganha novo parque de estacionamento de apoio à igreja



Nesta edição

Lar de Stº António

pág. 3

Junta de Freguesia

págs. 4-5

Comunidade Paroquial

pág. 6

ACARF

Nascente Escolar

págs. 9-11

Forjães Sport Club

págs. 12-13

30 de Junho: comemorações do 33º aniversário de elevação de Forjães a Vila





Inauguração do parque de apoio à igreja

O presidente da Câmara Municipal de Esposende procedeu, no dia 25 de junho, à inauguração de um investimento concretizado pelo Município, de 680 mil euros, e que consistiu na construção do parque de estacionamento de apoio à Igreja Paroquial e na requalificação das ruas adjacentes.

Esta obra resulta da oportunidade e da necessidade para a freguesia, tendo o Presidente da Câmara Municipal de Esposende agradecido "a todos os que contribuíram para que a sua concretização fosse possível".

O parque de estacionamento adquire inegável importância, no apoio às celebrações religiosas, nas deslocações ao Centro de Saúde, ou no acesso ao comércio local, funcionando como parque de estacio-

runcionando como parque de estacio- gestao cam

namento, solucionando, desta forma, os constrangimentos que aqui se registavam. Por outro lado, está criado um espaço que servirá para a realização de atividades associadas às festividades de Santa Marinha e outros eventos culturais.

"Com estas obras disponibiliza-se um espaço amplo, com as devidas condições para usufruto da população e dos muitos visitantes que aqui acorrem", sublinhou o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, inserindo este investimento no Plano de Desenvolvimento de Esposende que "abrange todas as freguesias de forma equitativa".

Benjamim Pereira lembrou que a obra agora inaugurada não beneficiou de qualquer apoio de fundos comunitários. "A boa gestão camarária permite que, quando

temos obras essenciais para realizar, tenhamos o necessário fundo financeiro para as concretizar", sublinhou. Esta postura permite, de resto, que Esposende apresente um índice de inaugurações sem paralelo entre municípios, estranhando, por isso, a postura da oposição que se demite de tomar posição sobre os projetos, não dando contributos, "apenas com o

intuito de posteriormente poder criticar".

Centrando-se em Forjães, Benjamim Pereira elencou os projetos concluídos, em curso ou previstos para um horizonte temporal próximo. "Construímos um armazém para a Junta de Freguesia, apoiamos a construção do suporte ao multibanco, apoiamos instituições como o Forjães Sport Clube, a ACARF e o Grupo Associa-

tivo de Divulgação Tradicional de Forjães, cuja instalação na nova sede estamos a tratar. Estão em curso obras de remoção do amianto da escola básica, remodelação do Centro Cultural Rodrigues Faria, onde ficará instalado o Museu do Junco e o polo da biblioteca ganhará nova dinâmica. Estamos, ainda, a concluir o processo de aquisição de terrenos na zona do Zé do Rio e já estamos a trabalhar na reabilitação do espaço envolvente à igreja, com o alargamento do cemitério, assim como estamos a desenvolver o projeto de reabilitação do Centro Escolar", concluiu Benjamim Pereira.

Por seu turno, o presidente da Junta de Freguesia de Forjães, Vítor Quintão, qualificou este como "um momento muito importante para Forjães, pela mais valia que



o centro da vila ganha a partir de hoje. Os forjanenses estão gratos pela forma como o Município tem acolhido os pedidos da população".

Por seu turno, o pároco de Forjães, José Manuel Ledo, sublinhou que "a espera compensa, quando a vida não se faz apenas de palavras", enaltecendo a boa vontade dos representantes do povo que desbloqueiam os problemas que afetam as populações.

Este investimento enquadra-se nas medidas de promoção da segurança rodoviária e promoção de melhor qualidade de vida das populações preconizada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas. Fonte: CME

30 de junho: comemorações do 33º aniversário de elevação a Vila

As comemorações do 33º aniversário da elevação de Forjães à categoria de Vila tiveram o seu ponto alto no dia 30 de junho.

Logo pela manhã, na presença de autarcas, ex-autarcas e população em geral, realizou-se a cerimónia do hastear das bandeiras, com a participação dos alunos finalistas do 4º ano da Escola Básica de Forjães, que cantaram, à capela, o hino nacional, terminando com uma salva de 33 morteiros. Destacamos as breves intervenções do Presidente da Junta, Vitor Quintão, e de Benjamim Pereira, Presidente da Câmara, encontrando-se as bandeiras a meia-haste, em virtude de ser dia de luto nacional, em memória da pintora Paula Rego, recentemente falecida.

Da parte de tarde as atividades continuaram, no Centro Cultural, com um conjunto de inaugurações. Centro Interpretativo do Junco, requalificação do auditório, exposição sobre Rodrigues de Faria e reativação do polo da Biblioteca Municipal na sala Professora Maria Irene Faria do Valle, seguida de uma celebração eucarística e uma romagem ao cemitério, terminando o dia novamente no Centro Cultural com a assinatura de um protocolo de colaboração com a cidade de Niterói, no Brasil.







Forjanenses em destaque

Forjães tem mais uma campeã nacional! Lara Coutinho de Almeida Macedo, ao serviço da Escola Desportiva de Viana, é campeã nacional de esgrima na modalidade de "florete", na categoria de infantis. Disputou também a final na categoria de "iniciados", tendo-se sagrado vice-campeã nacional. Parabéns e os maiores sucessos para a sua promissora carreira desportiva.



A árbitra assistente filiada na Associação de Futebol de Viana do Castelo, **Inês Tomás**, classificou se em primeiro lugar no Seminário Específico de Árbitras Assistentes, organizado pelo conselho de arbitragem da federação portuguesa de futebol, sendo assim promovida ao quadro de arbitras assistentes da FPF.

Parabéns e votos de muito sucesso para a sua carreira!



Beatriz Ribeiro (na foto com o nº 6662), jovem atleta forjanense dos Amigos da Montanha (orientação), obteve dois títulos de campeã nacional e um de vice-campeã, nos campeonatos nacionais de Sprint Relay, no escalão de juvenis, distância média, em D14 e estafetas, no escalão de iniciados, que se realizaram no fim de semana de 11 e 12 de junho, em Reguengos de Monsaraz.

Carolina Marques (à esquerda na foto da direita), também atleta dos Amigos da Montanha, sagrou-se nos campeonatos nacionais campeã na prova de cadetes na categoria de estafetas e sagrou-se vice-campeã na categoria de Sprint Relay na prova de juniores.

Parabéns pelos excelentes resultados alcançados assim como por todo o esforço e dedicação.





Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Em Junho

No mês dos Santos populares O São João quisemos festejar O são Pedro trocou-nos as voltas E tivemos que adiar!

A festa é quando um homem quiser Já diz o ditado antigo São Pedro vai ser benevolente E um grande nosso amigo!

São João é festeiro e divertido Mas tudo com devoção São João São Joãozinho Alenta o nosso coração

As sardinhas são rainhas Numa festa popular Os bailaricos animam Todos os que gostam de pular

O Covid ainda anda por aí Temos de ter precauções A máscara e o desinfetante Fazem parte das decorações

Sejam todos muito felizes E com muita animação Os idosos do lar Manda vos um xi coração!

Romaria de Santa Marinha

A comissão de festas de santa marinha apresentou no passado dia 28 o programa da romaria de Santa Marinha 2022 que apresentamos em detalhe na última página.

José Gomes, em representação de toda a comissão de festas, salientou a excecional capacidade de resiliência e perseverança, pois este é o culminar de um processo que já leva três anos de trabalho e que, por isso mesmo, está a causar uma enorme expectativa e ansiedade. Uma caminhada com altos e baixos, pois surgem sempre contratempos com todas estas restrições e anormalidades,

acabando por terminarem com seis elementos já na reta final, o que lhes dá ainda mais motivações para levar esta etapa até ao fim.

O programa festivo é muito variado, aliando o profano ao religioso, numa manifestação de fé que promete trazer a Forjães milhares de forasteiros.

Contudo, ainda falta algum trabalho, principalmente a nível financeiro, com a recolha das últimas contribuições como a publicidade dos patrocinadores e o peditório final.

Assim, deixamos aqui um forte apelo a todos os Forjanenses para que disponham

da sua generosidade na hora de colaborar, pois esta comissão, pelo trabalho e dedicação que tem posto nesta romaria, também merece o seu reconhecimento.

Participação na procissão de Santa Marinha

Nos próximos domingos, dias 3 e 10 de julho, das 9h às 11h15, vão estar no salão paroquial para tirar as medidas aos interessados em participar na procissão solene em honra de Santa Marinha.

Agradecimento

A comissão de festas de Nossa Senhora da Graça, tendo terminado a sua árdua tarefa de realizar as festividades em sua honra, e após um longo período de interregno ditado pela pandemia que nos privou nos dois últimos anos da sua celebração, vem, de uma forma muito calorosa, agradecer a todos os Forjanenses, que de uma forma exemplar contribuíram e apoiaram os esforços desta comissão e que, assim, permitiram que todos os compromissos fossem integralmente cumpridos sem nenhum sobressalto. Deste modo, resta-nos desejar os maiores sucessos para a comissão que vai segurar as festividades no próximo ano de 2023. Obrigado.











Junta de Freguesia de Forjães

Jacinta vista no Centro Cultural

Idosos ativos e alegres foi o que se viu no passado dia 31 de maio, numa vinda ao cinema no auditório das Escolas Rodrigues Faria. Esta iniciativa foi promovida pela Junta de Freguesia de Forjães, no âmbito do Projeto "Olhares atentos, Forjães a semear e acolher gerações", tirando-se assim partido do equipamento de projeção recentemente instalado e do renovado sistema de som, que torna o espaço ainda mais polivalente.

Maio é mês de Maria, em que as vivências de fé são mais intensas. Neste sentido, o filme escolhido para esta sessão foi "Jacinta", do realizador Jorge Paixão da Costa e argumento de Manuel de Arouca e Raquel Palermo. Com um elenco de luxo, este filme é sobre o milagre de Fátima visto pelos olhos de uma criança. Um filme de época que retrata a história de Jacinta, a mais nova vidente das aparições de Fátima. Num ambiente acolhedor, ao longo do filme, ouvir alguns comentários foi inevitável.

A cada cena mais marcante, palavras e frases resumiam o sentimento dos idosos que ali estavam: "Coitadinha da Jacinta!" ouviu-se quando uma idosa viu que a Jacinta ficou doente com a gripe espanhola. Em forma de resposta ouviu--se logo a seguir: "naquele tempo era a gripe espanhola agora é o covid". Mas as gargalhadas que se ouviram foram a parte melhor quando a Jacinta dá um pontapé no Sr. Prior, ouvindo-se

de fundo outros comentários: "Foi bem dado"; "Pena não ter sido mais forte"...

Nesta atividade participaram os utentes da ACARF e alguns idosos não institucionalizados. Foi uma tarde alegre em que os idosos socializaram, sentiram-se acolhidos e agradecidos. No final, tiveram direi-



to a um miminho especial, a oferta de um livro "Anoiteceres" da autoria do escritor Forjanense, Armando Couto Pereira.

Agradecemos por este momento, estamos gratos a todos os que participaram e colaboraram na implementação da atividade.

Festa Nossa Senhora da Graça

No passado dia 12 de junho, a Junta de Freguesia abriu as suas portas para receber os cumprimentos da Comissão de Festas de Nossa Senhora da Graça 2022 e a saudação da Banda Filarmónica de Vila Nova de Anha, a quem foi entregue uma lembrança representativa da Vila de Forjães.

Presentes elementos da Junta e Assembleia de Freguesia, que tomaram parte, com outros representantes das forças vivas da Vila, da procissão realizada entre a Igreja Matriz e a Capela situada no Souto da Santa, onde foi celebrada uma Eucaristia festiva, transmitida pela Esposende Serviços Tv.

A Junta de Freguesia felicita a Comissão de Festas pelo excelente trabalho desenvolvido, lembrando também todos aqueles que de alguma forma proporcionaram condições para a realização destas festividades.

Forjães presente na festa da cereja em Livry-Gargan, França

A convite do Presidente da Câmara de Livry-Gargan, Pierre-Yves Martin, e da Associação Portuguesa ASCOP- Cravos Dourados, que tem como Vice-Presidente o Forjanense Paulo Dias, o Presidente da Junta de Freguesia de Forjães, Vitor Quintão, esteve em visita oficial em Livry-Gargan, França, nos passados dias 4 e 5 de junho para assistir à Festa da Cereja, numa organização da Associação ASCOP, em parceria com a Câmara Municipal local. A visita, que visou a aproximação entre as duas comunidades, começou formalmente no sábado, dia dedicado ao protocolo com a Câmara Municipal de Livry-Gargan, destacando-se a visita a vários equipamentos do município, tendo como cicerone o autarca local. Pierre-Yves Martin, bem como os seus vereadores e outros colaboradores.

No final da visita, houve lugar a uma troca de lembranças, entregando Vitor Quintão uma cesta de junco de Forjães, juntamente com livros de autores Forjanenses, a publicação (catálogo) "os Mendanhas" e uma interessante publicação "Esposende e o seu concelho", brochuras editadas pela Câmara Municipal de Esposende e oferecidos em nome do Município. Para Forjães vieram algumas peças alusivas à cidade francesa, lembranças que ficarão expostas na Junta de Freguesia.

O presidente Pierre-Yves Martin proporcionou, ainda, uma visita a Paris, à semelhança do que aconteceu com a direção da associação ASCOP.

O domingo, dia 5 de junho, foi destinado à festa da cereja, iniciativa da associação portuguesa e que cada vez mais se quer afirmar como evento marcante entre

os nossos emigrantes, mas também em toda a comunidade, que marcou presença em grande número nesta "Festa".

Após o almoço e antes de iniciar a atuação dos grupos folclóricos convidados, houve a intervenção do Presidente da Associação ASCOP, Patrick, do presidente da Câmara, Pierre-Yves Martin e de Vítor Quintão, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Forjães. Neste momento e após umas breves palavras dos intervenientes, procedeu-se a trocas de lembranças entre o Presidente da Associação ASCOP e Vitor Quintão, à semelhança do que tinha acontecido no dia anterior na Câmara Municipal.

Este foi também um momento para conviver com os emigrantes, de modo particular os Forjanenses, cumprindo-se, desta forma, um dos nossos objetivos



apresentados, "estudar a possibilidade de geminações com as comunidades de emigrantes Forjanenses e desenvolver trabalho de proximidade com as associações representativas dos Forjanenses", a que se junta a implementação do projeto "Forjanenses pelo mundo".

Foram dois dias intensos, de muita partilha e de compromissos para futura cooperação, tendo ficado o convite para uma visita a Forjães no próximo ano.

A Junta de Freguesia agradece, uma vez mais, o empenho e dedicação de todos, da Câmara Municipal de Livry-Gargan e da associação ASCOP, destacando aqui o papel desempenhado pelo Forjanense Paulo Dias, que se prestou a ser o elo de ligação nesta fantástica visita, obrigado.

Proibição de queimadas já está em vigor

A Junta de Freguesia de Forjães relembra que, atendendo às alterações legais introduzidas pelo Decreto-lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, a partir do dia 1 de junho é proibida a utilização de fogo, nos espaços rurais, para queimadas, queimas de amontoados e realização de fogueiras.

Nesse sentido, quem possuir resíduos verdes deverá proceder em linha com as orientações vigentes, ou seja, enterrar os resíduos, colocar em amontoado para compostagem no próprio terreno, armazená-los para queima no próximo ano ou, sendo proveniente de podas/ jardinagem, contactar a Junta de Freguesia, para a sua recolha na via pública, em dia a agendar, para serem encaminhados para os parques de compostagem.

Este mesmo pedido é feito pelo Município, referindo que "Atendendo ao dever coletivo de proteger a floresta, o Município de Esposende apela ao acato e cumprimento destas determinações, sendo que esta estratégia se enquadra no cumprimento das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, nomeadamente no que concerne ao ODS 13 — Ação Climática, ao ODS 15 — Proteger a Vida Terrestre e ao ODS 17 — Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade."



Junta de Freguesia de Forjães

Novo abrigo de passageiros: Além do Ribeiro e Corujeira



Fazia parte do manifesto eleitoral apresentado à população de Forjães, entre outras iniciativas, a recuperação dos abrigos de passageiros existentes e a recuperação dos destruídos, eliminando barreiras arquitetónicas nos mesmos. Nesse sentido, e em articulação com a Câmara Municipal de Esposende, é com muita satisfação que a Junta de Freguesia dá conta da instalação do primeiro abrigo, situado no final da Av de Santa Marinha, na zona de Além do Ribeiro, praticamente no extremo da freguesia. Este apoio será de extrema utilidade para quem apanha o autocarro para Esposende, e são vários os jovens que o fazem naquele local, sendo o primeiro dos seis abrigos que serão instalados, três novos e três recuperações de anteriores, destruídos em acidentes de viação.

Também foi reinstalada a estrutura outrora existente na Rua da Corujeira, nas imediações do Café Romão, a qual havia sido destruída, em consequência de um acidente de viação.

Este é o segundo abrigo de passageiros instalado pelo Município de Esposende, numa ação concertada com a Junta de Freguesia de Forjães.

Como sempre, apelamos ao bom uso do equipamento agora instalado e à sua preservação, na certeza de que a população de Forjães saberá, como de hábito, dar também nesta área um exemplo de cidadania e urbanidade.

Inauguração do parque de apoio à igreja e arruamentos adjacentes

Decorreu na manhã de sábado dia 25 de junho, a cerimónia de inauguração do Parque de Apoio à Igreja e arruamentos adjacentes, num investimento de 680 mil euros por parte do Município considerando a aquisição do terreno e as duas fases de obra realizadas, contemplando a construção do parque propriamente dito e a beneficiação dos arruamentos adjacentes.

A cerimónia contou com as intervenções alusivas ao momento, designadamente do Reverendíssimo Pe. Manuel Ledo, do Presidente de Junta, Vitor Quintão, e do Presidente da Câmara, Benjamim Pereira.

Concurso para admissão à Academia Militar

No âmbito dos protocolos de colaboração institucionais vigentes, a Junta de Freguesia divulga que se encontra aberto concurso para Admissão à Academia Militar, permitindo acesso à GNR e Exército.

Após a abertura das candidaturas à Academia Militar, o concurso de admissão desenvolve-se ao longo de cinco fases, que podem consultadas no documento em anexo, destacando-se, desde já, a 1ª fase (candidatura online). Esta, que é a primeira fase do processo de admissão, inicia-se com a publicação em Diário da República do aviso de abertura do concurso. É durante este período que os candidatos submetem a sua candidatura.

Para conhecimento de todas as condições necessárias, pode ainda ser consultado o link: https://academiamilitar.pt/admissao/am.html

Trio de Madeiras da Orquestra da Costa Atlântica em Forjães: Serenatas ao anoitecer

Decorreu na Igreja Matriz de Forjães, na noite de 17 de junho, um soberbo concerto designado de "Serenatas ao anoitecer", pelo Trio de Madeiras da Orquestra da Costa Atlântica.

Após a abertura do momento por Diogo Zão, da Câmara Municipal de Esposende, que explicou que este concerto de música de câmara se apresentava com o trio de palhetas da Orquestra Costa Atlântica, fez-se um magistral silêncio na Igreja, iluminada a preceito, criando o ambiente necessário para escutar o trio de palhetas, que representa os instrumentos das famílias das madeiras que utilizam palheta como fonte original de reprodução sonora, como é o caso do oboé, clarinete e fagote.

Perante mais de oito dezenas de ouvintes, foram escutadas composições de Jacques Ibert, Henri Tomasi e Charles Koechlin, brilhantemente executadas por Pedro Teixeira (Oboé), Mário Apolinário (Clarinete) e Pedro Rodrigues (Fagote), músicos entusiasticamente ovacionados no final do concerto.

Este foi um espetáculo promovido pelo Município de Esposende, que contou com o apoio da Junta de Freguesia e a colaboração da Fábrica da Igreja e do Reverendíssimo Pe Ledo.



Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas

Neste dia, feriado nacional, a Junta de Freguesia assinalou o momento de homenagem ao grande poeta Luís Vaz de Camões, autor d'Os Lusíadas, a maior obra épica de Portugal (faleceu no dia 10 de junho de 1580). O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, escolheu a cidade de Braga como sede das comemorações nacionais, onde esteve presente, rumando de seguida para o Reino Unido, onde se juntou à comunidade portuguesa aí radicada, acabando por finalizar as celebrações passado alguns dias em Andorra.

Durante o regime ditatorial do Estado

Novo, o dia 10 de junho era celebrado como o "Dia da Raça: a raça portuguesa ou os portugueses", sendo que, após 25 de abril de 1974, a celebração do dia 10 de junho passou a prestar homenagem a Portugal, a Camões e às comunidades portuguesas.

A Junta de Freguesia de Forjães associa-se a este momento de homenagem às comunidades portuguesas, lembrando, no caso concreto, todos os Forjanenses que se encontram espalhados pelo Mundo, pelo que recuperamos, para esta memória, o apelo para a sua participação no projeto "Forjanenses pelo Mundo" cujos primeiros

registos já podem ser vistos em Forjanen-

ses pelo mundo – Forjães (forjaes.pt)

Nesse sentido, quem tiver familiares emigrados pode colaborar com este projeto que pretende rastrear a comunidade Forjanense espalhada pelo mundo, podendo enviar para a Junta de Freguesia todos

Forjanen- os seus dados.



Nós por cá: comunidade paroquial

Calem-se as armas!...

Atravessamos um dos momentos mais dramáticos desde a segunda guerra mundial. Ouvem-se muitos comentários, diversas lucubrações, mas nenhuma tão terrível e tão certeira quanto esta citação de um dos mais célebres sermões do Padre António Vieira. "É a guerra aquele monstro que se sustenta das fazendas, do sangue, das vidas, e quanto mais come e consome, tanto menos se farta. É a guerra aquela tempestade terrestre que leva os campos, as casas, as vilas, os castelos. As cidades, e talvez em um momento sorve os reinos e monarquias inteiras. É a guerra aquela calamidade composta de todas as calamidades em que não há mal algum que se não padeca ou se não tema, nem bem que seja próprio e seguro: o pai não tem seguro o filho; o rico não tem segura a fazenda; o pobre não tem seguro o seu suor; o nobre não tem segura a honra; o eclesiástico não tem segura a imunidade; os religiosos não têm segura a sua ceia; e até Deus, nos templos e nos sacrários, não está seguro" (1668, Sermão histórico nos anos da Rainha D. Maria Francisca de Sabóia). Sentimos, perante o que ouvimos, a angústia do muito pouco que podemos fazer para ajudar as vítimas, para minorar as tragédias, para prevenir as consequências ou, quem sabe. para contribuirmos para a Paz. Não cabe aqui a referência às razões ou o enunciar das causas e dos remédios. A verdade é que a Ucrânia foi invadida. Houve quem esperasse que tudo fosse rápido e as reações diminutas, uma vez que a surpresa poderia dar origem à indiferenca. Mas não foi assim. O monstro da guerra não se dissimulou e a resis-

para os julgavam poder aparecer como supostos libertadores, aconteceu o que tantas vezes ocorre em circunstâncias semelhantes – o sentido de comunidade, a defesa da casa, a solidariedade prevaleceram. Afinal, a guerra é a calamidade composta de todas as calamidades, que a todos atinge, em que "não há mal algum que se não padeça ou se não tema".

Quem julgou que uma qualquer fidelidade política poderia prevalecer, enganou-se, uma vez que, em se tratando de humanidade, o que importa é o sentimento que une os corações. Nesse sentido, temos de partir da imperfeição humana, para a exigência de que temos tudo fazer para que a entrega e a entreajuda tenham resultados práticos. E como ensinou Paul Ricoeur não podemos esquecer na noção de amor cristão, de entrega e de troca, não se limita à solidariedade, abrangendo o cuidado ou caridade, a maior das virtudes. Enquanto a solidariedade se refere aos sócios, aos membros da sociedade que partilham objetivos e interesses comuns e são corresponsáveis pelo bem comum; o cuidado ou caridade refere-se aos irmãos e aos próximos, e então falamos do amor cristão na sua plenitude, que obriga a fazer da dignidade humana uma entrega efetiva e generosa.

O Papa Francisco tem afirmado que: "Quem faz a guerra esquece a humanidade. Não parte do povo, não olha para a vida concreta das pessoas, mas coloca diante de tudo interesses egoístas, de parte e de poder. A guerra baseia-se na lógica diabólica e perversa das armas, que é contraditória com a vontade de Deus. E assim vai contra as pessoas comuns, que deseiam a paz: e que em cada conflito são as verdadeiras

guerra com a própria pele". E eis que os homens e a mulheres de boa vontade se viram para o Papa, para que a sua voz e o seu exemplo possam constituir fatores que permitam uma inversão dos acontecimentos no sentido da paz. É preciso romper com a lógica da fatalidade da violência. Por isso, com o coração dilacerado pelo que está a acorrer na Ucrânia, o Papa não esquece as guerras em outras partes do mundo, como no lémen, na Síria, na Etiópia e o que se exige para romper com a escalada da barbárie.

"Calem-se as armas! Deus está com os construtores de paz, não com aqueles que usam a violência" - insiste o Pontífice. "Porque aqueles que amam a paz, repudiam a guerra como instrumento de ofensa à liberdade de outros povos e como meio de resolver disputas". E assim não esqueçamos o mote da Mensagem do Papa Francisco nesta Quaresma de 2022: «A Quaresma é um tempo favorável de renovação pessoal e comunitária que nos conduz à Páscoa de Jesus Cristo morto e ressuscitado». Aproveitemos o caminho quaresmal, para refletir sobre a exortação de São Paulo aos Gálatas: «Não nos cansemos de fazer o bem; porque, a seu tempo colheremos, se não tivermos esmorecido. Portanto, enquanto temos tempo (kairós), pratiquemos o bem para com todos» (Gal 6, 9-10a). Nesta conjuntura, isto significa não baixarmos os bracos. Importa tudo fazer para acolher e ajudar quem a guerra persegue e mata. Há muito a fazer, mas assalta-nos a sensação de que somos incapazes de estar à altura dos acontecimentos... Tudo começa agora!

"Voz da Verdade"



Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

JULHO:

- 02 | Missa Vespertina às 19h00.
- 03 | XIV Domingo Comum: missas às 9h00 e 11h15 (Festa da Eucaristia – Primeira Comunhão (3º Ano)
- 09 | Início da Novena em Honra de Santa Marinha, às 18h00, seguida da celebração da Eucaristia.
- 10| XV Domingo Comum: missas às 9h00 e 11h15 (Encerramento da Catequese?)
- 11 | S. Bento, Padroeiro da Europa: Eucaristia às 18h30.
- 16 | Eucaristia Vespertina, às 18h30 | Desfile dos Andores Floridos, a partir das 20h30, desde o Centro Cultural até ao adro da igreja Matriz 17| Encerramento da Novena - XVI Domingo Comum: missa às 9h00 e 11h15 | "Entradas" das Bandas de Música, às 15h00.
- 18| Romaria/Festa de Santa Marinha: missas às 9h00 (Clamor de Santa Marinha) e 11h15 (Eucaristia e em Honra de Santa Marinha; às 17h00, Oração da Tarde, Sermão e procissão...
- 23 | Missa Vespertina às 18h30.
- 24 | XVII Domingo Comum: missas às 9h00 e 11h15.
- 26 | São Joaquim e Santa Ana, pais de Nossa Senhora: missas às
- 30| Misa Vespertina às 18h30.
- 31| XVIII Domingo Comum: missas às 9h00 e 11h15.

Movimentos religiosos

Celebração Baptismal:

10/06 – Mário Benjamim Rocha Costa, filho de Mário Jorge Faria da Costa e de Joana Isabel Costa Rocha. Neto paterno de Manuel Torres da Costa e de Maria da Graça Faria Costa. Neta materna de Joaquim da Silva Rocha e de Ana Paula de Jesus Costa Rocha.

27/05: José Albino do Casal Vieira, com 84 anos de idade, residente na rue des Sapins, Quincy-sous-Sénart (Essonne), França.

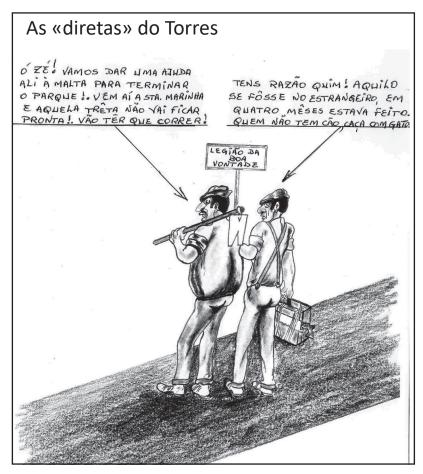
Obras na igreja matriz (conservação e restauro dos altares)

• 50,00€ de Mário Jorge e Joana Isabel (Baptismo do Mário Benjamim) |120,00€ da Comissão de Festa em Honra de Nossa Senhora da Graça. Total de 16.930,00€. Obrigado!

Agradecimento à Comissão de Festa de Nossa Senhora da Graça

Os dias da festividade, em Honra de Nossa Senhora da Graça, foram vividos com luminoso esplendor, de quem se sentiu agradecido do projeto tão bem concretizado, da Comissão de Festas e suas famílias! Não admira, a escolha bairrista das muitas de pessoas que permaneceram e passaram, pelo apetecível adro da Capela da Senhora da Graça, enriquecendo-nos com a sua boa disposição. Não é fácil levar por diante o trabalho de idealizar, organizar e executar um programa que seja o mais possível ajustado à vontade de todos. Valeu a pena o esforco em conjugação com a participação de muitos outros, que pressentem a necessidade de dar as mãos

por esta causa... Não foi em vão este sacrifício, para podermos mostrar a dedicação e empenho por esta causa, que é também de todos. Em nome do Conselho Pastoral Paroquial, deixámos a satisfação do dever bem cumprido. Que Nossa Senhora da Graça, a todos continue a dar força para deixar frutificar na vida do dia-a-dia, o que foi evidenciado nos dias de Festa!... Uma vez mais, sentimo-nos orgulhosos, por vós, estimada Comissão de Festa, vossas famílias e a todos quantos se prontificaram a dar brilho, beleza e encanto diante de tudo o que festejamos, celebramos e saboreamos! Muito Obrigado. Um Bem Hajam!



Os vivos e os mortos

"Os costumes que inspira a morte através do mundo."

É costume, na Europa, de se usar roupas escuras quando se assiste a funerais. O negro traduz-se na pena e na gravidade da circunstância. Porém, o costume nasceu de outro sentimento – o medo puro e simples do defunto. Os nossos antepassados pensavam que o fantasma do morto continuava perto do corpo e se sentia tão sozinho que ele procurava a primeira ocasião para eliminar um vivente que lhe fizesse companhia.

Pouco dispostos a correr esse risco, todos punham roupas sombrias para se distinguirem o menos possível. O medo das almas do outro mundo. dá origem a outras práticas. Nos enterros dos Índios Menominis da América do Norte, o mais próximo parente do defunto, fugia em primeiro para escapar ao fantasma, que observava a cerimónia. Nos funerais dos Índios Sacs ou Fox, a família atirava para dentro da campa um pouco de comida ou roupa como precaução, no caso de ser um espírito errante. Em alguns lugares do mundo, tirava-se o corpo de casa por uma janela antes que tirar por uma porta, na esperança de fazer tirar do caminho o fantasma e de o impedir de voltar. Na China, quando as pessoas regressam a casa depois de

um ofício fúnebre, lançam fogos-de-artifício para manter à distância o espírito do morto.

Os Yakoutes da Sibéria, usam os costumes a um ponto extremo. Eles oferecem aos moribundos as comidas mais suculentas e a melhor cadeira para o seu banquete funerário, antes de sair e enterrá-lo vivo. Para que ele não tenha nenhum motivo de retornar a casa, enterram ao seu lado comida e bens - por exemplo um cavalo, para ganhar o outro mundo. As roupas de luto na Europa e na América moderna estão longe de serem as únicas relíquias deste profundo medo dos mortos.

As moedas de dinheiro que punham sobre os olhos de um defunto, não serviam mais do que para os manter fechados; era o guia da sua alma para o além. E se por vezes as orações fúnebres atuais parecem subcarregadas de louvor, é talvez porque elas exprimem mais que uma simples homenagem.

Até pode ser que nós duvidemos ainda, meio conscientemente, uma presença invisível mas atentiva a cada uma de nossas palavras.

Traduzido por Torres Jaques

Estâncias

Dá-me um conforto, minha irmã de mágoas Para os tormentos deste amor vencer. Sopra-me a vida que me foge do íntimo, Deixa em teu seio minha dor pender!

Sinto-me velho, já cadáver, lânguido, E à campa escura tenho horror, meu Deus! A fria morte junto a mim pressinto-a, Negra qual nuvem de tartáricos céus!

Por isso eu quero que dês alívio Para esta cruz do meu tormento alçar, Por isso eu guero que ao descer ao túmulo. Veja esse rosto, que hei de morto amar!

Dá-me conforto, minha irmã, consola-me Na dor intensa de um sofrer assim, Deixa em teu seio deslizar as lágrimas Deste delírio que renasce em mim!...

Torres Jaques

Palavras Cruzadas (soluções)

Horizontais

1º tecer; mufti = 2º i; quimera; m = 3º M.T.; amada; P.P. = 4º ora; aro; ora = 5º rosa; m; éter = 6º parreiral = 7º sire; I; aval = 8º eco; sal; ode = 9º mo; podar; A.T. = 10º e; tomadia; a = 11º amura; areal =

Verticais

1º Timor; semea = 2º e; tropico; m = 3º C.Q.; asaro; tu = 4º E.U.A.; are; por = 5º rima; r; soma = 6º marmelada = 7º medo; i; lada = 8º ura; era; rir = 9º fa; otavo; A.E. = 10º t; prelada; a = 11º ímpar; letal =

Editorial

Com a entrada do verão, Forjães entra também em festa. Ao fim de três anos após a última romaria de Santa Marinha, voltamos a poder celebrar a romaria da nossa padroeira. Muita expectativa, mas também muita vontade de seguir em frente e de deixar para trás toda esta pandemia. Os preparativos já começaram, com a apresentação do programa festivo e ligação do pórtico da Santa Marinha.

Por seu lado, a recente inauguração do parque de estacionamento anexo à igreja paroquial, uma obra que vem regenerar todo o espaço envolvente. Um parque de estacionamento amplo e moderno para apoio à igreja, aos comércios próximos, um acesso com dignidade para a ACARF, pois os atuais não se compadecem com toda a atividade da associação, com cerca

de cem degraus pelo acesso principal e um secundário por onde entram e saem todas as viaturas de serviço e que se torna extremamente perigoso. Este parque é excecional para apoio às festividades da Santa Marinha.

O Forjães Sport Clube viu, no último ato eleitoral, os seus órgãos sociais serem reeleitos para mais uma época desportiva e, assim, já esta a preparar a nova época desportiva, com a apresentação de uma nova equipa técnica e quem com a recente constituição de uma sociedade anónima desportiva se prepara para colocar o FSC nos lugares que merece por direito pró-

Arlindo Tomás

O FORJANENSE PROPRIEDADE, EDIÇÃO e SEDE DE REDAÇÃO: ACARF Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58 4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614 Telef. 253 87 23 85

e-mail: acarf1@sapo.pt Facebook: Jornal O Forjanense

Estatuto Editorial: www.acarf.pt

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás

Colaboradores regulares: Armando Couto Pereira, ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, EBI Forjães, Marina Aguiar, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Educadoras da ACARF, Joana Coutinho, Rolando Pinto, João Paulo Ramos.

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

ASSINATURA ANUAL (11 números) TIRAGEM - 850 Ex.

País: 9 Euros; Europa:19 Euros; Resto do Mundo:22 Euros

IBAN: PT50 0010 0000 3659 4400 0039 6

Nº ERC: 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda Rua de Santa Margarida, 4 A

4710-036 Braga

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.



ACARF

Creche

Dia da Criança







Fomos à praia

O sol não brilhou O mar fomos ver A areia pisar, correr e saltar As algas apanhar O aroma do mar cheirar, À praia nós fomos brincar!











Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)











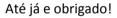


BOOLING SCORE SCORE SUNHO 2022

Um mês - um poema

"Desculpe,
Posso fazer-lhe um pedido?...
Traga-me um dia comprido,
Em copo alto, de vidro,
Com gelado, insetos e flores.

Ponha fruta variada
- Melão, ameixas, coco ralado E no fundo do copo,
Não se esqueça, por favor,
Um pêssego alaranjado
Para fazer de sol-pôr,
E decore com uma sombrinha
De um azul-céu, delicado,
Só por causa do calor.



Ah, desculpe... Por favor! Pode também ver se há Uma flor de jacarandá Para eu limpar a boca?"

"Na esplanada" in Poemas para as quatro estações / Manuela Leitão; il. Catarina Correia Marques. Lisboa: Máquina de voar.

Dia mundial da Criança

"Quando as crianças brincam E eu as oiço brincar, Qualquer coisa em minha alma Começa a se alegrar.

E toda aquela infância Que não tive me vem, Numa onda de alegria Que não foi de ninguém. Se quem fui é enigma, E quem serei visão, Quem sou ao menos sinta Isto no coração."

"Quando as crianças brincam" / Fernando Pessoa. *Poesias*. Fernando Pessoa. Lisboa: Ática, 1942 (15ª ed. 1995). - 166.



Painel realizado pelos diferentes alunos do Centro Escolar de Forjães

Leituras na Biblioteca



As palavras e a linguagem são um património pessoal de cada um. Com ele fazemos o reconhecimento do mundo e identificamos as coisas, verificamos os seus nomes. E com elas, as palavras estabelecemos a relação com o que nos rodeia e com os outros. Lemos e pensamos usando esse recurso com o qual nos relacionamos com o mundo. A grande fábrica de palavras foi uma das his-

tória lidas a duas turmas de crianças do 1.º ano para em conjunto percebermos de onde vem as palavras, que valor elas têm quando usadas, como as utilizamos para exprimir emoções. Existe um país em que as pessoas não falam, é o país da grande fábrica de palavras. E nesse país as palavras que se usam têm de ser compradas. Como as utilizam quem tem menos recursos para as comprar? Como comunicam com os outros? E, afinal, quais são as palavras mais importantes, as que guardamos com especial cuidado?

Primeira descoberta a realizar. Sendo tão importantes, onde estão as palavras, como acedemos a elas? E o que nos dão elas? Exprimir o que sentimos, o que queremos dizer. As palavras moram em nós. Ler é assim uma das formas de imaginar novas possibilidades para tudo o que imaginamos. A construção das palavras deriva do que podemos ler e sentir.

Segunda descoberta. Que palavras podemos oferecer aos outros? Que palavras pensamos quando imaginamos algo para oferecer a alguém especial, alguém que nos toca? Que palavras imaginaram as crianças oferecer? E essas palavras foram escolhidas porque se relacionam com algo importante na vida de cada um...

Espaço para descobrir essas relações e as formas assumidas pelas palavras. As palavras construídas foram oferecidas pelas crianças a alguém especial. Duas curiosidades. Enquanto numa turma os pais e as mães são os escolhidos para essa oferta, noutra são os amigos, os colegas de turma. E, talvez mais curioso ainda, que seja uma história pouco narrativa, mas com questões tão pertinentes que as crianças a tenham escolhido, como favorita, entre outras mais visuais.





Dia das Expressões



No dia 13 junho, foi assinalado o Dia das Expressões na EBF, que teve como principal objetivo proporcionar momentos de entretenimento e diversão aos alunos dos 1º (4º ano), 2º e 3º ciclos. O dia contou com a colaboração de todos os docentes do Departamento de Expressões, com diversas atividades, desde o zumba, arte efémera, jogos coletivos e jogos tradicionais.

O Departamento de Expressões agradece a colaboração incondicional dos assistentes operacionais, o apoio da Direção do Agrupamento e a disponibilidade de todos os docentes no acompanhamento das atividades.

Departamento de Expressões





Exposição - Transições Contemporâneas



O presente projeto foi desenvolvido no âmbito da parceria entre o Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio e a Escola Superior de Educação, do IPVC. Os alunos estagiários António Loureiro e Mariana Carvalho que integraram o estágio pedagógico na disciplina de História e Geografia de Portugal, neste ano letivo, apresentaram uma exposição designada - Transições Contemporâneas.

Os alunos da turma 6.º FB, ao longo dos últimos meses realizaram um conjunto de aprendizagens que se manifes-

taram nos produtos apresentados nesta exposição. "Passo a passo: Transições contemporâneas" visou a exibição dos acontecimentos históricos que marcaram a História de Portugal, durante a transição Ditadura-Democracia, destacando algumas das personalidades mais marcantes da época e enfatizando uma maior sensibilização para as memórias históricas.

Procurou-se, assim, fomentar o espírito crítico e analítico, pontos centrais do desenvolvimento da exposição. Esta procura espelhar uma parte do trabalho realizado, na disciplina de História e Geografia de Portugal, para a construção de uma simetria à roda da Liberdade e do seu papel na construção das sociedades e, neste caso, do Portugal Contemporâneo.

Projeto - Monitorização costeira





No dia 8 de junho, realizou-se a última saída de campo do Projeto de Monitorização Costeira, no qual o nosso agrupamento participou, ao longo deste ano letivo, com duas turmas, a turma 5.º MA, da professora Susana Silva e a turma 5.º FA, do professor Luís Gaivoto.

Para o efeito deslocou-se ao nosso agrupamento, a Coordenadora Geral do Projeto, a Oceanógrafa Caroline Schio.

Devido às más condições atmosféricas, tivemos de alterar os nossos planos e esta última saída foi desenvolvida na Associação Rio Neiva.

Foram apresentados os resultados das colheitas anteriores e os alunos envolvidos assistiram a uma pequena palestra, proferida pela Coordenadora deste Projeto.

De seguida houve a apresentação do trabalho desenvolvido no Projeto E_Redes, coordenado pelo Rui Almeida e houve também lugar à apresentação, por parte da Bióloga Cristina Navas, do trabalho desenvolvido por esta associação, em parceria com o nosso agrupamento, inserido no Programa Rotas dos Oceanos.

Finalmente procedeu-se à análise da água recolhida na foz do rio Neiva.

De facto foi uma tarde bem passada apesar das condições atmosféricas terem sido bastante adversas.

No dia 15 de junho finalizou-se o projeto de Monitorização Costeira com uma sessão online, na qual participaram os dez agrupamentos integrantes deste projeto, coordenado pela Oceanógrafa e Doutoranda Caroline Schio.

Fez-se o balanço de todas as atividades realizadas, por cada uma das escolas, bem como a apresentação de um pequeno vídeo, que resumia o trabalho efetuado por cada grupo de trabalho. Na verdade, foi uma experiência muito enriquecedora, quer para os alunos, quer para os professores integrantes deste projeto.

Na EB de Forjães participou neste projeto a turma do 5.º FA. No final, como prémio, cada um dos alunos recebeu um certificado comprovativo do empenho e dedicação a este projeto. Em princípio, para o ano há mais...

Um agradecimento especial à nossa Coordenadora, Caroline Schio.

Professor Luís Gaivoto





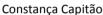


Prémios Anuais

Com o términus de mais uma época chegou a hora de atribuir os prémios anuais que distinguem, dentro de toda a equipa, o mais empenhado e o que mais surpreendeu nas classificações, sendo este o prémio de Revelação, a categoria com mais candidatos devido aos excelentes resultados alcançados! Este ano não se atribuiu o prémio Dedicação por não existirem alunos com os requisitos necessários, mas atribuiu-se um louvor de Agradecimento a dois ex-atletas que nos apoiaram ao longo desta época. Parabéns aos alunos destacados e a todos os outros que contribuíram para o sucesso desta grande equipa!

REVELAÇÃO





EMPENHO



LOUVOR





Ranking Regional Norte - Classificação Final

O Ranking final da região norte da modalidade de Orientação, desta época, reflete o trabalho e empenho de todos os atletas envolvidos. No somatório dos pontos atribuídos em cada uma das quatro etapas, que constituíram este campeonato regional, retirou-se a pior pontuações de cada atleta e daí resulta a classificação individual e por equipas em cada escalão/sexo.

Salientam-se as classificações individuais:

Infantil A fem - Constança Capitão - 2º; Fabiana Carvalho - 3º

Infantil A masc - Simão Cruz - 3º Iniciado fem - Beatriz Ribeiro - 2º Iniciado masc - Miguel Costa - 1º Juvenil masc - Emanuel Barbosa - 2º





Equipa Infantil B feminina sagrou-se Vice Campeã Regional



4ª Etapa - Nossa Sr.ª Assunção



O Clube de Orientação da EBF competiu com 25 atletas, nesta última etapa para o Ranking Regional Norte da modalidade. Neste sábado, dia 4 de junho, a equipa deslocou-se ao monte de Nossa Senhora da Assunção, desta vez, acompanhados e orientados pelo Prof. Pinho, Filipa Maciel e o ex-atleta Roberto Torres! Conscientes de que todos tinham de dar o seu melhor, para alcançarem os lugares cimeiros na classificação individual e coletiva. os níveis de ansiedade subiram... Mesmo com alguns contratempos inabituais, todos iniciaram e terminaram as suas provas de forma exemplar! Salientam-se as classificações:

Infantil A Fem.: Leonor Gomes - 2º;

Fabiana Carvalho - 3º: Leonor Pinto -6º; Constança Capitão - 8º

Infantil A Mas.: Simão Cruz - 5º; Osmar Quesado - 9º

Infantil B Fem.: Soraia Lemos - 4º;

Matilde Pimenta - 9º

Iniciado Fem.: Beatriz Ribeiro - 5º Iniciado Masc.: Miguel Costa - 2º Juvenil Masc.: Emanuel Barbosa - 3º

No fim das provas, no McDonald's de Stª Tirso, o clube de Orientação formalizou a sua cerimónia de encerramento, com o objetivo de sinalizar o final da época competitiva, atribuir os prémios anuais (empenho, revelação e dedicação) e proporcionar uma despedida de alunos do nono ano.

Prof.ª Anabela Freitas

Concertos Didáticos



No dia 26 de maio, saímos da Escola de Forjães rumo a Viana do Castelo, mais propriamente ao Teatro Municipal Sá de Miranda. Levamos connosco a nossa flauta de bisel, que sempre nos tem acompanhado nas aulas de música.

Quando lá chegamos fomos conduzidos para uma sala com um palco e várias cadeiras, ou seja, para uma linda sala de espetáculos.

Quando correram as cortinas, vimos que havia muitos músicos no palco... e nós na plateia, com os ouvidos à escuta... Os músicos eram crianças e adolescentes, alunos da Escola Profissional de Música de Viana do Castelo e tocavam mesmo bem. Alguns usavam perucas.

Tocaram vários temas musicais de Beethoven e também de outros compositores como, por exemplo, Mozart. Também ficámos a saber alguns dos grandes segredos de Beethoven, como a sua surdez, quando apresentou a nona sinfonia, mais conhecida por "Hino da Alegria" ou, atualmente, "Hino da Europa".

No final, acompanhamos a orquestra tocando a nona sinfonia, com a nossa flauta de bisel, e esse sim foi a parte mais marcante. Embora não tenha sido perfeita, fizemos o melhor que soubemos.

Professor Armando Félix

Boletim Nascente Escolar iunho - 2022





Colaboração: Prof. Luís Campos, prof.ª Rosa Felgueiras e todos os que assinaram os

Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.





Propriedade

A. E. António Rodrigues Sampaio

EB de Forjães, Rua da Pedreira, 207 4740 - 446 Foriães

Correio eletrónico: bib_ebf@marinhas.org

Desporto - Acompanhando o Forjães Sport Club



Jantar de comemoração do 55º aniversário do Forjães Sport Club

Decorreu no passado dia 04 de junho um Jantar de Gala, no restaurante Alcazar, freguesia de Antas, para celebração do 55.º Aniversário do clube. Foram cerca de 350 os participantes, entre atletas e seus familiares, sócios, amigos, simpatizantes e suas famílias que se quiseram associar a este evento, mostrando bem a chama e vida desta instituição.

Durante o jantar foram distinguidos com Diploma de Mérito Escolar os atletas dos diversos escalões da Formação que além de serem bons atletas, revelam também excelente desempenho nas suas atividades escolares. Estas distinções enquadram-se no acompanhamento da equipa de Certificação do clube que monitoriza todo este processo. De relembrar que o clube alcançou este ano o patamar Certificação 3 estrelas da FPF.

A cerimónia prosseguiu com a entrega dos troféus "Jogador Revelação", "Melhor Jogador" e "Melhor marcador" (escalões futebol 11) ao longo da época desportiva 2021-2022, sendo distinguidos por cada escalão de Petizes, Traquinas, Benjamins,

Infantis, Iniciados e Séniores, os atletas que mais se revelaram dentro de campo, sendo de ressalvar que os eleitos, surgiram após votação, em balneário, pelos colegas de cada plantel.

De seguida, foram entregues diplomas (sendo mais tarde entregue o respetivo símbolo do FSC banhado a "ouro" e "prata") a todos os sócios que completaram os 50 e 25 anos de sócio do Forjães SC, respetivamente.

A presença e participação de tanta gente neste convívio, enche-nos de orgulho,

sendo deveras muito importante e determinante, para dar alento à continuidade deste projeto, que é manter acesa e viva a "chama" FSC.

Um agradecimento também às meninas, às irmãs, Débora e Bárbara Fernandes, que animaram a nossa gala com belas músicas, protagonizando um dos momentos altos da noite ao cantarem o Hino do Forjães SC.

É caso para dizer que toda a família FSC está de PARABÉNS por este momento de confraternização e celebração. OBRIGADO.









Após 4 épocas com o símbolo do FSC ao peito, Carlos Viana deixa os comandos do plantel sénior



A contratação do treinador esposendense, Carlos Viana, não foi fácil e agora, a sua saída é ainda mais difícil. Foram quatro anos repletos de muito trabalho e dedicação, conseguindo este, impregnar no FSC um ritmo de trabalho e uma dinâmica muito própria e característica, que levaram as suas equipas a patamares superiores, alcançando a inesquecível subida ao Campeonato de Portugal, escalão sob alçada da FPF. As suas equipas eram muito

determinadas nos seus objetivos, levando os jogadores das suas equipas a fazerem parte do espírito e família Forjães SC, onde todos colocaram muito de cada um.

Mister Carlos Viana fez história neste clube, fez-nos sonhar mais alto, fez os forjanenses acreditar nos sonhos e, acima de tudo, mostrou-nos que os sonhos se conquistam e que são possíveis de alcançar.

Os dirigentes e gentes de Forjães sen-

tem-se honrados por termos percorrido este caminho juntos, lado a lado, com os olhos postos sempre no mesmo objetivo, alinhados com o desejo de todos.

Votos para que o nosso eterno Mister tenha muito sucesso na sua vida profissional e nos novos projetos que certamente irá abracar.

Mister, ficará para sempre na história e no coração do Forjães S.C.

Talhos Srª da Graça, Lda



carnes verdes fumadas salgadas carne de cavalo porco preto todo o tipo de caça (por encomenda)

- I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529
- II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

CAFÉ NOVO

de Luis Cruz



- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

> Rua 30 de Junho - 4740 Forjães 253 87 21 46



Desporto - Acompanhando o Forjães Sport Club



Um dia bem diferente para os atletas dos Escalões de formação

O Departamento de formação do FSC - Academia Forjinhas, proporcionou aos seus atletas dos escalões de formação, um dia marcante nas suas vidas. A atividade decorreu no passado dia 18 de junho. O escalão de iniciados, da parte da manhã, disputou uma partida de futebol no Estádio Horácio de Queirós, frente à equipa da AD Esposende e os restantes escalões de Petizes, Traquinas, Benjamins e Infantis, deslocaram-se à vizinha freguesia de Castelo do Neiva para defrontarem em animadas partidas, no novo relyado sintético do Grupo Desportivo Castelense, as equipa da terra. No final, em caminhada pela Ecovia Litoral Norte, rumaram desde a freguesia de Castelo do Neiva até ao parque de merendas de Santa Tecla, em Antas, onde os atletas mais crescidos puderam dar um mergulho nas limpas águas do rio Neiva. Depois, tempo para descanso, para relaxar e almoçar, em estilo picnic. Da parte da tarde, mais uma caminhadazinha até aos areais da praia de Guilheta onde, mais uma vez, a "bola" foi rainha. No final da tarde, puderam usufruir de atividades náuticas (canoagem e paddle), em colaboração/parceria com a Associação Rio Neiva. No final do dia, não faltou o merecido "geladinho".

É caso para dizer que gostaram, e querem repetir!









Sócios do Forjães SC dão parecer positivo à constituição do Forjães Sport Club SAD

No passado dia 27 de maio, os sócios do Forjães SC compareceram e disseram presente numa Assembleia Geral do clube, que tinha como ponto único a "Apresen-



tação, análise e votação do plano de negócios de um investidor para constituição do Forjães Sport Club SAD".

A assembleia decorreu no auditório do Centro Cultural Rodrigues de Faria, repleto de sócios que puderam ouvir on-line a proposta apresentada pelo agente FIFA, o sul americano Cisco Terreros / empresa FelKram, que teve a oportunidade de explanar ao longo de vários minutos, todo o projeto, a enorme vontade em colaborar e fazer crescer o nosso clube através da constituição de uma Sociedade Anónima Desportiva — SAD, salvaguardando a pretensão de ficar como sócio maioritário, com detenção de 51% do capital desta sociedade que poderá vir a ser criada.

Os sócios presentes tiveram, assim, a oportunidade de ouvir e escutar a proposta para a constituição do FORJÃES SC SAD, esclarecer as suas dúvidas, colocando diversas questões à mesa da assembleia. Estiveram também presentes, os representes legítimos da direção do Forjães SC, que tem sido os principais interlocutores nesta negociação, a saber: António Jorge Barros, presidente da direção, Fernando Neiva, vice-presidente, e Álvaro Filénio Ribeiro, advogado, que tem acompanhado e ajudado de forma inexcedível o clube em todo este processo jurídico que envolve a constituição de uma sociedade deste âmbito.

Agradecemos a participação e contribuição de todos, pois o que desejamos é que sejamos todos, sempre parte de uma solução e nunca do problema.

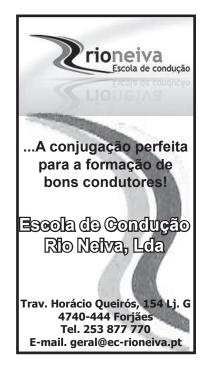
A proposta foi levada a votação e dela resultou uma aprovação com uma forte maioria, dando assim aval a esta direção para avançar para negociações com o referido interessado.

Este SIM, vem demonstrar o apoio e a confiança dos sócios com esta direção, o que muito nos apraz. Obrigado. Forjães SC SEMPRE.



TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889





O FORJANENSE

Opinião

Como proteger aquilo que nos identifica?



Elsa Teixeira

stamos habituados a ter determinados locais como garantidos, uma igreja, uma capela, um sítio, um espaço como uma praça ou até uma escultura. Ficamos indignados quando são feitas alterações em determinados edifícios e até na sua envolvência.

O cidadão tem uma história pessoal e individual que se cruza com as pessoas e o território onde vive e por onde passa, nesse território encontra locais, espaços, edifícios que pelo seu caracter imóvel os julgamos permanentes, quando não o são. Nesse território em que cada cidadão constrói a sua identidade, há elementos para muitos cidadãos, edifícios e sítios com uma importância transversal — que marcam gerações.

A marginal de Esposende, hoje, é bem diferente do que era há 30 anos atrás, muitas alterações foram sendo feitas, já não existem os estaleiros, nem o campo/ estacionamento de terra junto ao rio, as barracas da feira também já não preenchem as ruas da cidade às segundas-fei-

ras de 15 em 15 dias. A marginal foi mudando muito ao longo dos últimos 30 anos, para mim mudou para melhor em qualidade de vida para os cidadãos que se sentem convidados a usufruir deste espaço - que antes era uma calçada onde sozinha eu ia para a escola.

O espaço urbano está em constante alteração, sendo adaptado ao crescimento populacional e a demanda das exigências e comportamentos da sua população – que eventualmente é obrigada a alterar os seus comportamentos quando assim lhe é exigido normalmente pelas metas a alcançar no plano da união europeia. Nós já sabemos aquilo que nos pedem é que circulemos mais a pé, de bicicleta e de transportes públicos, que consigamos reduzir o desperdício, o lixo, reciclar e que sejamos capazes de fazer a compostagem do nosso lixo orgânico todo isto em prol de um ambiente mais limpo e para permitirmos às gerações do futuro estar neste planeta.

Para além da proteção do ambiente para a qual todos nós vamos estando mais ou menos atentos e sensíveis, também começamos a estar mais atentos a proteção do património, à nossa capacidade e dever enquanto cidadão para identificarmos e propormos a classificação desse património.

O conceito de património cultural é muito amplo e esta definido na lei de bases do patri-

mónio cultural, Lei n.º 107/2001, de 08 de Setembro Artigo 2.º do qual transcrevo apenas algumas partes "(...) integram património cultural todos os bens que, sendo testemunhos com valor de civilização ou de cultura portadores de interesse cultural relevante. devam ser objeto de especial proteção e valorização."; "A língua portuguesa(...)"; "O interesse cultural relevante, designadamente histórico, paleontológico, arqueológico, arquitetónico, linguístico, documental, artístico, etnográfico, científico, social, industrial ou técnico, dos bens que integram o património cultural refletirá valores de memória, antiguidade, autenticidade, originalidade, raridade, singularidade ou exemplaridade. (...) património cultural aqueles bens imateriais que constituam parcelas estruturantes da identidade e da memória coletiva portuguesas." "(...) quaisquer outros bens que como tal sejam considerados por força de convenções internacionais que vinculem o Estado Português, pelo menos para os efeitos nelas previstos."; "Integram o património cultural não só o conjunto de bens materiais e imateriais de interesse cultural relevante, mas também, quando for caso disso, os respetivos contextos que, pelo seu valor de testemunho, possuam com aqueles uma relação interpretativa e informativa."; "O ensino, a valorização e a defesa da língua portuguesa e das suas variedades regionais no território

nacional, bem como a sua difusão internacional, constituem objeto de legislação e políticas próprias."; "A cultura tradicional popular ocupa uma posição de relevo na política do Estado e das Regiões Autónomas sobre a proteção e valorização do património cultural e constitui objeto de legislação própria."

A proteção património cultural tem lei própria, mas esta proteção não é automática, e

divide-se em três categorias de classificação: interesse nacional; de interesse público ou de interesse municipal. A classificação é um processo administrativo mediante o qual se determina que certo bem possui um inestimável valor cultural. Qualquer cidadão pode propor um bem a classificação e encontra a informação necessária para o fazer no site da Direção do Património.

Estatuto editorial

- "O Forjanense" é uma publicação periódica de caráter local e regional, independente de qualquer poder político, económico, religioso e associativo.
 "O Forjanense" dedica-se à defesa dos interesses locais do concelho e da região, e à promoção de valores culturais, sociais e económicos das suas populações.
 Enquanto órgão de informação fundado pela ACARF, "O Forjanense" procurará ser o espelho das atividades por esta desenvolvidas, nas suas diversas valên-
- "O Forjanense" terá como objetivo e preocupação uma informação o mais rigorosa possível, isenta, apartidária, objetiva e pluralista, de modo a refletir a diversidade e riqueza do pensamento e da atuação
- dos diversos parceiros sociais.

 "O Forjanense" compromete--se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à
 atividade jornalística, a respeitar
 a dignidade, os direitos e a boa-fé dos cidadãos, e a pugnar por
 uma sociedade mais justa, solidária e humanista.
- Em "O Forjanense", os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal. Este não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos não solicitados, reservando-se no direito de publicar apenas o essencial.

Forjães, 25 de maio de 2017

O Diretor de "O Forjanense" Arlindo Pereira Sousa Tomás





Manutenção de frotas Condições especiais para empresas Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006





Av. Marcelino Queirós, 130/140 Loja 14 - 4740-438 Forjães

Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956



Av. de S. Romão, 10 4935 Neiva Viana do Castelo Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420



Viver - Passatempos - Opinião

Ementas da casa

Olímpia Pinheiro e Fátima Alves

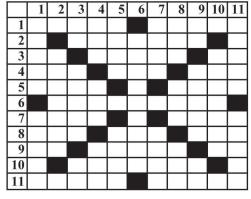
6	Sopa de espinafres	6	Peito de peru recheado
	1 molho de espinafres; 1 cebola; 1 dl de azeite; 400 g de batatas; 1 cabeça de alhos; sal e pimenta; 4 ovos; 2 queijinhos de ovelha secos Separe as folhas dos espinafres. Refogue a cebola picada no azei-		1peito de peru (cerca de 1kg); 8 tâmaras sem caroço; 8 damas- cos secos; 1/2 chávena (chá) de miolo de noz; 170 g de cebola; 1colher (sopa) de manteiga; Azeite q.b.; Alecrim q.b.; Sal e pi- menta q.b.; Fio de cozinha; papel de alumínio; arroz branco para acompanhar
6	te. Adicione os espinafres escorridos e bem enxutos e deixe refogar um pouco até começarem a ficar moles. Regue com cerca de 1,5 l de água e, assim que levantar fervura, junte as batatas descascadas e cortadas ao meio e a cabeça de alhos inteira. Tempere com sal e pimenta e cozinhe durante cerca de dez minutos. Acrescente os ovos, um a um, e mantenha o lume brando até escalfarem. Incorpore o queijo aos pedaços e coza por mais dez minutos.	•	Derreta a manteiga numa frigideira, junte a cebola picada e deixe cozinhar até ficar dourada. Retire e reserve. Coloque numa picadora as tâmaras, os damascos, as nozes e um pouco de alecrim. Tempere com sal e pimenta e triture tudo até obter uma pasta. Reserve. Aqueça o forno a 180°C. Abra o peito de peru ao meio, tempere com sal e pimenta e recheie com a pasta anterior. Feche, até com fio de cozinha e tempere a parte exterior com sal e pimenta. Leve ao lume uma frigideira com azeite, deixe aquecer, junte o peru e deixe corar até ficar uniformemente dourado. Transfira o peru para um tabuleiro de forno, cubra com papel de
6		-6	alumínio e leve ao forno por cerca de 20 a 25 minutos. Elimine o papel e deixe assar por mais 5 minutos. Retire do forno e corte em fatias, eliminando o fio. Sirva com arroz branco como acompanhamento.

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º entrelaçar; chefe religioso muçulmano = 2º género de peixes = 3º Manuel Torres; namorada; Partido Popular = 4º reza; marco das portas; medida grega de compri-



mento = 5º flor em geral odorífera; líquido volátil e inflamável = 6º série de parreiras = 7º tratamento que se dava aos reis da França; caução de uma letra de câmbio = 8º som repetido; rei dos temperos; composição poética dividida em estrofes simétricas = 9º pedra do moinho; desbastar os ramos das árvores; Antigo Testamento = 10º coisa apreendida = 11º quadra da proa; praia =

Verticais

1º antiga colónia portuguesa; flor da farinha de trigo = 2º cada um dos dois paralelos terrestres = 3º Catarina Queirós; planta vivaz e medicinal; pronome pessoal = 4º Estados Unidos da América; medida de superfície; preposição = 5º fenda; resultado de quantidade adicionadas = 6º pechincha = 7º receio; corrente navegável = 8º larva que se cria nas feridas dos animais; época; gracejar = 9º nota musical; significativo de oitavado; Andreia Enes = 10º superiora de convento = 11º desigual; relativo à morte = soluções pág. 7

Saúde em destaque

Disbiose intestinal: o que é, sintomas, causas e tratamento parte IV

Como é feito o tratamento

1. Mudança dos hábitos alimentaresConsumir alimentos ricos em pro-

bióticos, que são as bactérias boas para o intestino, como iogurte, kefir e kombucha, promovendo o equilíbrio da flora intestinal, melhorando a disbiose.

É importante também evitar alimentos com lactose, como os leites e iogurtes, alimentos com carboidratos simples, como açúcar refinado, sorvetes, e chocolates, assim como o consumo excessivo de carboidratos como pães, massas, doces e geleias. Estes tipos de alimentos causam o aumento da fermentação, da produção de gases no intestino e diarreia, prejudicando a flora intestinal e piorando a disbiose.

Para o tratamento da disbiose, além de mudanças no hábito alimentar, a prática regular de atividade física, orientada por um profissional, também é muito importante.

2. Suplementos

O uso de suplementos probióticos, que contém a quantidade e os tipos adequados de bactérias boas como os lactobacillus e as bifidobactérias na forma de cápsulas, sachês ou líquidos, também pode ser indicado no tratamento da disbiose. Estes suplementos equilibram a flora intestinal, ajudam a tratar os sintomas e melhoram a produção e absorção de nutrientes pelo intestino.

Para se ter os benefícios dos suplementos probióticos, é importante que a ingestão seja diária na quantidade e tipo de bactéria necessária para cada sintoma ou doença causada pela disbiose. Estudos mostram que 108 a 109 Unidades Formadoras de Colónias (UFC) de probióticos quando consumidos por 15 dias, melhoram a flora intestinal.

Os suplementos probióticos podem ser encontrados com facilidade em drogarias, lojas de produtos naturais e farmácias de manipulação.



Marina Aguiar*

O transplante fecal, que é a transferência de uma flora intestinal de uma pessoa saudável para outra com disbiose, é utilizado para equilibrar as bactérias intestinais e melhorar os sintomas da disbiose. Este procedimento somente é indicado em casos de infeções intestinais muito recorrente.

Bibliografia: TuaSaúde *Médica Dentista

3. Transplante fecal



20.00h Concentração dos andores floridos no centro cultural Rodrigues de Faria, seguido de desfile pela Av. Santa Marinha até à Igreja matriz 22.00h Espetáculo na Fan Zone Santa Marinha com "POLO NORTE"

24.00h Sessão de Fogo de Artifício 00.15h "UI SANTA MARINHA" com DJ PEDRO PENA, DJ MISS BLISS,



08.30h Alvorada festiva com salva de morteiros

09.00h Arruada com grupo de ZÉS PEREIRAS DE BARCELOS

21.30h Procissão de velas em honra à Senhora de Lurdes 22.30h Teatro com FORJÃES EM CENA "Eu (Génio)!

no centro cultural Rodrigues de Faria

24.00h Sessão de Fogo de Artifício 00.15h "UI SANTA MARINHA" com DJ PEDRO PENA





08.30h Alvorada festiva com salva de morteiros

09.00h Arruada com grupo de ZÉS PEREIRAS DE BARCELOS

20.00h Abertura "EXPOFORJÃES" no centro cultural Rodrigues de Faria

com atuação de RAQUEL BOAVENTURA

22.30h Espetáculo na Fan Zone Santa Marinha com "4 MENS"

24.00h Sessão de Fogo de Artifício

00.15h "UI SANTA MARINHA" com DJ PEDRO PENA e DJ FÁBIO VASQUEZ, entre outros...



08.30h Alvorada festiva com salva de morteiros

09.00h Arruada com grupo de BOMBOS S. PAIO DE ANTAS **16.00h** Festival de Folclore no centro cultural Rodrigues de Faria Grupos convidados;



Rancho das Lavradeiras da Trofa

Rancho Folclórico Nossa Senhora da Abadia de Abade Neiva



DIA 17 DOMINGO

08.30h Alvorada festiva com salva de morteiros

09.00h Arruada com grupo de BOMBOS DE FRAGOSO

15.00h Sessão de fogo pirotécnico, seguindo a entrada das

afamadas bandas filarmónicas:
- Sociedade Musical de Pevidém e Banda Marcial de Fermentelos 22.00h Concerto musical protagonizado pelas referidas bandas no

adro da igreja matriz **00.00h** Grande sessão de fogo de artifício piromusical, a cargo da

empresa VIANA & FILHOS LDA

00.30h Cerimónia de despedida das bandas de música
01.00h "UI SANTA MARINHA" com DJ PEDRO PENA e DJ PETTE, entre outros...

DIA 18 SEGUNDA

08.30h Alvorada com salva de morteiros

09.00h Celebração da eucaristia com o tradicional clamor a

Santa Marinha, na igreja matriz 11.15h Eucaristia solene em honra à mártir Santa Marinha

15.00h Sessão de fogo pirotécnico, seguindo à entrada das

afamadas bandas filarmónicas: - Banda de Música de Antas e Banda Marcial de Gueifães

17.30h Oração da tarde e sermão em honra de Santa Marinha

18.00h Procissão solene em honra da Santa Marinha com a participação da fanfarra alamêda de S. João e banda de gaitas SAN XOÁN DE PARAMOS

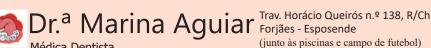
Tradicional bênção das searas. Nova comissão de festas Santa Marinha 2023 22.00h Concerto musical protagonizado pelas referidas bandas no adro da igreja matriz

00.00h Sessão de fogo de artifício

00.30h Cerimónia de despedidas das bandas de música no adro da igreja matriz

01.00h "UI SANTA MARINHA" com DJ PEDRO PENA.





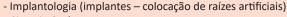
(junto às piscinas e campo de futebol) Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360 Tel: 253 876 045

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com









- Cirurgia Oral

Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)

- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)

- Prótese fixa e removível

- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)

- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)

- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)

- Ortodontia Fixa e Removível (correcção de dentes de crianças e adultos)

- Branqueamento e Estética Dentária



Todos os serviços para a sua reabilitação oral

Local de exercício anterior: Fundação Lar de Santo António (antiga Maternidade)



Aprecie a enorme variedade de produtos, a qualidade e frescura das ofertas, a simpatia e atenção dos feirantes.

Uma feira centenária, num espaço aprazível e de fácil acesso, seguro para

compradores e vendedores. Instalações sanitárias disponíveis e um amplo Largo para retemperar energias! Faça compras em segurança.